

Helicópteros do INEM em Évora e Loulé passam a operar 24 horas por dia na segunda-feira

written by O Cidadão | 18 de Outubro, 2025



Os helicópteros de emergência médica de Évora e Loulé vão operar 24 horas por dia a partir da próxima segunda-feira, anunciou esta sexta-feira o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). **Antevê-se que as quatro aeronaves previstas estejam operacionais até ao início de novembro.**

“O INEM vai reforçar o serviço de helicópteros de emergência médica (SHEM), passando dois helicópteros, localizados em Évora e Loulé, para funcionamento contínuo, 24 horas por dia, a partir de 20 de outubro”, adiantou o instituto, em comunicado.

A aeronave baseada em Macedo de Cavaleiros mantém-se a operar apenas com 12 horas diárias, enquanto decorrem os preparativos

para a expansão gradual da operação noturna nesta região, segundo o instituto de emergência médica.

O INEM justificou a decisão de **iniciar a operação noturna primeiro no sul do país devido a questões de segurança relacionadas com o relevo e obstáculos naturais**, que são mais significativos no norte e centro, e que, por isso, exigem treino adicional das equipas de pilotos para voo noturno.

O instituto prevê que a **implementação total da operação de 24 horas nas quatro bases do SHEM esteja concluída até 1 de novembro, com quatros helicópteros médios, que têm também capacidade para transporte de incubadoras.**

De acordo com o INEM, este reforço operacional representa um **“aumento significativo da capacidade de resposta aérea”**, garantindo maior disponibilidade na assistência a situações de emergência médica.

As equipas do SHEM têm **“transmitido um “feedback” muito positivo do serviço, destacando a rapidez de descolagem, estabilidade em voo e condições de segurança e conforto das aeronaves, que contribuem para uma prestação de cuidados mais eficiente”**, salientou o comunicado.

O transporte aéreo de emergência médica é atualmente assegurado pela empresa Gulf Med Aviation Services, numa operação complementada pela Força Aérea Portuguesa.

Com sede em Malta, a Gulf Med é a empresa a quem foi adjudicado o **serviço de helicópteros de emergência médica por cerca de 77 milhões de euros**, no âmbito de um concurso público internacional que previa o início da operação a 1 de julho, o que não aconteceu.

Perante isso, o INEM avançou com um ajuste direto com a mesma empresa, para impedir que fosse interrompido o transporte de doentes em situação de urgência médica, mas o Tribunal de Contas recusou o visto a esse contrato.

A Gulf Med admitiu avançar com uma ação contra o Estado português, refutando acusações do Tribunal de Contas, que considerou que a empresa agiu de “*má-fé*” no processo com o INEM.

O concurso público internacional foi lançado em novembro de 2024, tendo a decisão final de adjudicação à Gulf Med sido anunciada em março deste ano, prevendo a operação de quatro helicópteros nas bases do INEM de Macedo de Cavaleiros, Viseu, Évora e Loulé até 2030.

OC/MP